

Atividade industrial segue em alta

A atividade industrial brasileira seguiu em alta em novembro. Contudo, o ritmo de crescimento diminuiu em relação a outubro, o que já é esperado, tendo em vista a proximidade de encerramento do ano.

Em novembro, o indicador de evolução da produção alcançou 58,1 pontos e ficou de 0,9 ponto abaixo do resultado de outubro (59,0 pontos). Apesar da redução no ritmo de crescimento, o indicador segue acima dos 50 pontos, o que sinaliza crescimento.

Na comparação com novembro do ano passado (52,2 pontos), o indicador de produção registrou aumento de 5,9 pontos, demonstrando que a produção teve um desempenho melhor em novembro de 2020 na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A utilização da capacidade instalada (UCI) diminuiu 3 p.p. na passagem de outubro para novembro do corrente ano e ficou em 69%. Entretanto, cabe destacar que a UCI está 4,8 p.p. acima da média histórica do indicador (64,2%).

O nível de emprego na indústria brasileira se manteve positivo. O indicador de emprego industrial alcançou 54,0 pontos em novembro e ficou um pouco abaixo do resultado de outubro. Apesar da redução no ritmo de crescimento, o índice segue acima dos 50 pontos.

Para os próximos seis meses, as expectativas permaneceram otimistas, especialmente, para novas contratações. O indicador atingiu o melhor resultado do ano.

A pesquisa foi elaborada pela Fibra em parceria com a CNI e SEBRAE DF, no período de 1º a 11 de dezembro de 2020.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**
Índice de difusão (de 0 a 100)



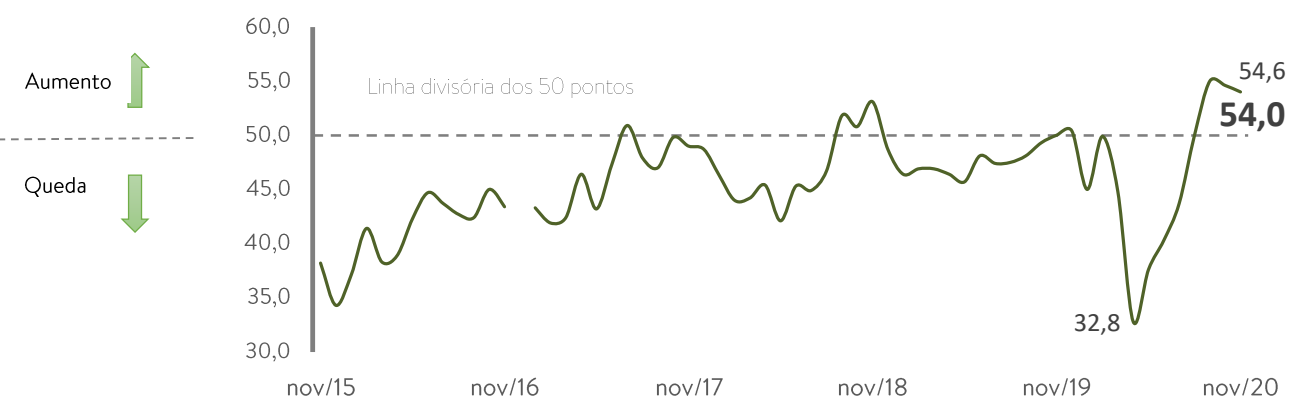
Desempenho da Indústria do DF

Emprego se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos

O indicador de emprego industrial segue sinalizando um quadro favorável. Em novembro, o indicador de evolução do nível de emprego alcançou 54,0 pontos e ficou um pouco abaixo do resultado de outubro (54,6 pontos). Apesar da redução no ritmo de alta, o indicador se mantém acima dos 50 pontos pelo quarto mês consecutivo, confirmando a trajetória de crescimento do nível de emprego. Na comparação com novembro do ano passado (50,0 pontos), o indicador registrou aumento de 4,0 pontos.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

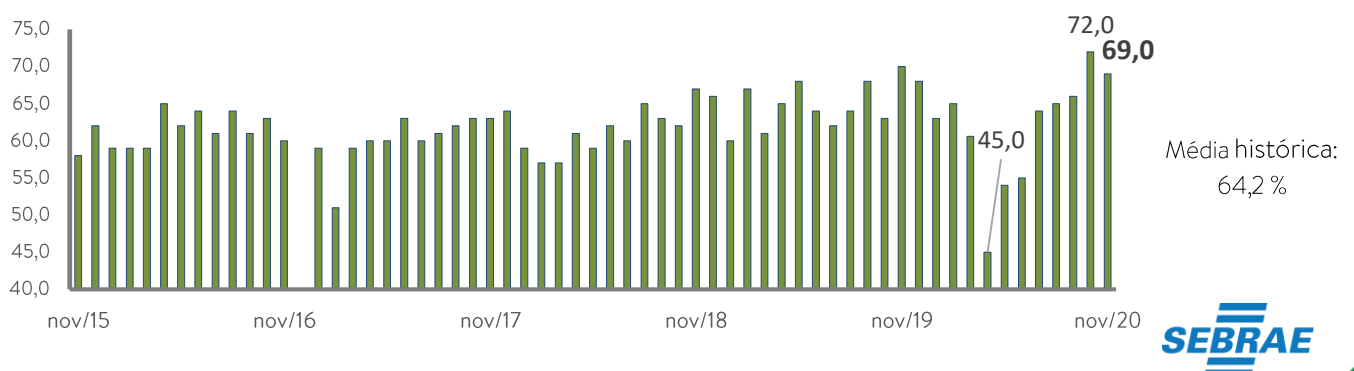
Índice de difusão (de 0 a 100)



UCI acima da média anual

A utilização da capacidade instalada (UCI) alcançou 69% em novembro. Na comparação com o mês de outubro observa-se uma redução no ritmo de utilização (-3 p.p.). Apesar do recuo, o resultado de novembro encontra-se 4,8 p.p. acima da média histórica (64,2%) do indicador UCI no ano, o que mostra que o setor está aquecido.

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) (%)**



Expectativas para os próximos seis meses – DEZEMBRO/2020

Aumento das expectativas positivas

Os indicadores de expectativas para os próximos seis meses mostram aumento do otimismo da indústria brasileira. O indicador de expectativas para a demanda passou de 62,0 pontos em novembro para 63,8 pontos em dezembro – aumento de 1,8 ponto nesses termos de comparação. Já o indicador de expectativas de nº de empregos passou de 58,8 pontos em novembro para 59,3 pontos em dezembro – aumento de 0,5 ponto nesses termos de comparação. O indicador de expectativas de nº de empregos registrou o melhor resultado do ano.

Gráfico 4 – **Demanda**

Índice de difusão (de 0 a 100)

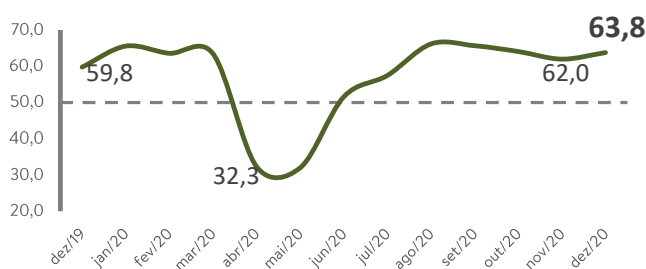
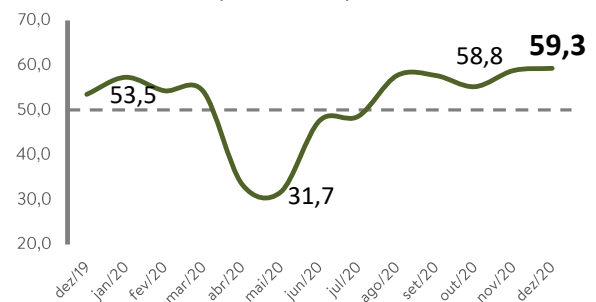


Gráfico 5 – **Emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

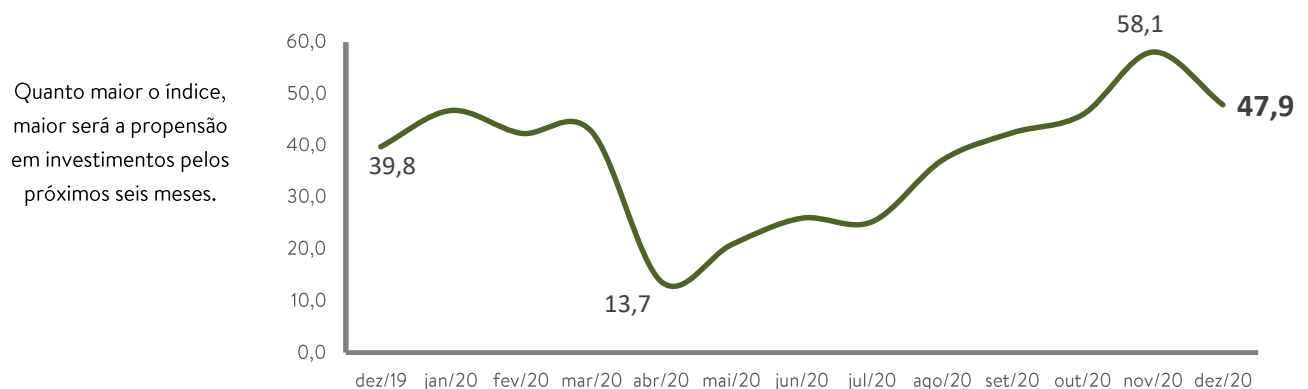


Forte recuo da intenção de investimentos

Na passagem de novembro para dezembro, o indicador de intenção de investimentos diminuiu 10,2 pontos ao alcançar 47,9 pontos. O resultado de dezembro sinaliza uma diminuição intensa das intenções em se realizar investimentos pelos próximos seis meses.

Gráfico 6 – **Intenção de Investimentos na Indústria do DF**

Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>